



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTA COMBA DÃO

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Qual' and 'Bene'.



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO 2021

“A sociedade humana precisa urgentemente de equidade, verdade e justiça social; lembremo-nos de que o mal sofrido pelas mulheres e homens do mundo atinge o coração de Deus Pai. Qual pai não sofreria com a dor dos seus filhos?”

Papa Francisco

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA.....	2
1. A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTA COMBA DÃO	3
1.1. APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL	3
1.2. ORGÃOS SOCIAIS.....	5
1.3. ESTRUTURA ORGÂNICA E FUNCIONAL	6
2. EIXOS DE AÇÃO PARA O ANO 2021.....	7
2.1. ADMINISTRAÇÃO	7
2.2. ÁREA SÉNIOR.....	8
ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS.....	8
CENTRO DE DIA.....	10
APOIO DOMICILIÁRIO	11
2.3. ÁREA DA SAÚDE	12
UNIDADE DE MÉDIA DURAÇÃO E REABILITAÇÃO (UMDR).....	13
UNIDADE DE LONGA DURAÇÃO E MANUTENÇÃO (ULDM).....	13
2.4. ÁREA INFANTIL.....	15
CRECHE	15
JARDIM DE INFÂNCIA	17
2.5. PROGRAMA DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR – CANTINAS SOCIAIS	19
2.6. PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO A PESSOAS MAIS CARENCIADAS(CABAZES SOCIAIS)	20
2.7. VALÊNCIAS DE APOIO.....	21
COZINHA.....	21
LAVANDARIA.....	21
2.8. COLABORADORES E FORMAÇÃO	22
3. PRESSUPOSTOS DA CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL	23
4. PLANO DE INVESTIMENTOS	25
5. CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL	26
5.1. RESULTADOS GLOBAIS.....	28
5.2. RESULTADOS POR VALÊNCIAS	28
6. NOTAS JUSTIFICATIVAS DE INVESTIMENTOS	29
7. NOTAS JUSTIFICATIVAS DO FINANCIAMENTO	30
8. CONCLUSÃO	30
ANEXO I.....	32
ANEXO II	42
ANEXO III	46



NOTA INTRODUTÓRIA

Pensar o futuro da Santa Casa da Misericórdia de Santa Comba Dão, num horizonte temporal de cinco, dez ou simplesmente um ano exige extrema responsabilidade, pois a Instituição não se confina às suas paredes, tem impacto na vida de milhares de pessoas no concelho em que se insere.

Somos mais que um prestador de serviços à comunidade, somos mais do que um património, somos um símbolo, representamos estabilidade, segurança, qualidade e nos momentos difíceis, que atravessamos com esta pandemia, unimo-nos ainda mais, mostrando a nossa perseverança na prossecução dos nossos objectivos futuros delineados neste plano de actividades para o ano 2021.

Mais do que um mero cumprimento de um imperativo legal e estatutário, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Santa Comba Dão considera este plano de actividades e orçamento para o ano 2021 um instrumento de gestão e de enquadramento institucional que tem como principal objetivo a definição de estratégias de atuação, programando as actividades a desenvolver e afetando os respetivos recursos humanos e financeiros.

Este plano de actividades sistematiza as diversas propostas de ação definidas para concretizar os eixos estratégicos e para responder às necessidades da organização. As actividades apresentadas foram definidas tendo em conta a Missão, Visão e Valores da Santa Casa da Misericórdia de Santa Comba Dão.

As linhas de ação para 2021 vão, como tem sido hábito, ao encontro de uma organização sustentável por via da sua ação operacional através da implementação de princípios estruturais baseados em critérios de eficiência, eficácia e qualidade com **PRUDÊNCIA, RIGOR E CONTENÇÃO**.

Por sua vez o orçamento apresenta-se como complemento adjetivo do papel substantivo do plano de actividades, cuja ambição principal é ser realista e exequível.

A tradição da nossa Santa Casa implica ambição e a nossa atitude é a vontade genuína de servir com valores basilares no sentido de, promover a todos a igualdade no acesso aos cuidados independentemente da condição social, económica ou religiosa, consolidar o rigor Institucional através de uma relação de transparência e credibilidade entre todos os intervenientes e apostar na qualidade dos serviços prestados sem descurar a eficiência e a sustentabilidade económica, para continuarmos a ter mais e melhor Misericórdia.

O futuro, sendo imprevisível, não nos retira a confiança, o otimismo e a ambição de continuar a servir a comunidade, fazendo cumprir a nossa missão cuja mensagem tem mais de quatro séculos.

1. A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTA COMBA DÃO

1.1. APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

A Santa Casa da Misericórdia de Santa Comba Dão foi fundada em 1571, é uma associação de fiéis constituída na ordem jurídica canónica, com personalidade jurídica civil, obteve reconhecimento da Segurança Social enquanto Instituição Particular de Solidariedade Social, mediante registo nesse organismo, ao abrigo do nº 2 do art.º 4º. Do decreto Lei 9/85, de 9 de Janeiro e por despacho nº6/83, de 5 de maio do secretário de estado da segurança social ao abrigo da alínea l) do nº6, publicado no Diário da República II série, de 20/05/1983.

A Instituição focaliza a sua atividade no apoio aos mais desfavorecidos, tem como atividade principal o Apoio Social para Pessoas Idosas, com Alojamento, e pretende satisfazer carências sociais, praticar atos de culto católico, de harmonia com o seu espírito tradicional, informado pelos princípios da doutrina e moral cristãs.

A Instituição visa assegurar aos cidadãos, em especial aos mais desfavorecidos, a proteção na doença, na invalidez, na velhice e na infância. Neste âmbito a sua atuação desenvolve-se principalmente em torno das respostas sociais Lar de Idosos, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário a idosos, Cantinas Sociais, Creche, Jardim de Infância e Unidades de Cuidados Continuados de Média e Longa Duração.

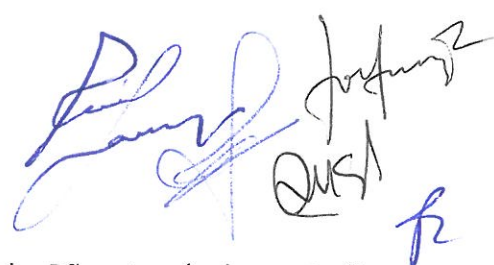
No campo cultural, preserva, conserva e divulga o seu património monumental, artístico e documental.

Visão

Reforçar o atual papel de liderança da Santa Casa da Misericórdia de Santa Comba Dão no âmbito do desenvolvimento social local, promovendo uma imagem de excelência, afirmando-se como uma instituição de referência nas suas áreas de intervenção e trabalhando no sentido de um crescente reconhecimento, por parte dos seus utentes/clientes, dos seus pares e da comunidade em geral, da qualidade dos serviços que disponibiliza e a sua adequação às necessidades sentidas pelos cidadãos.

Missão

Contribuir para o desenvolvimento social do Concelho de Santa Comba Dão, através da prestação de serviços de excelência a nível da área social, da educação, da saúde e da reabilitação, promovendo a melhoria contínua da qualidade de vida da população.



Valores

Equidade

Promover a equidade e imparcialidade no tratamento dos utentes/clientes no acesso aos cuidados independentemente da condição social, económica ou religiosa, dos colaboradores e dos fornecedores.

Ética

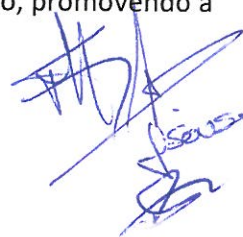
Pautamos a nossa atuação no sentido de assegurar o cumprimento dos valores éticos, deontológicos e de confidencialidade, por todas as partes envolvidas no processo e garantir o respeito pela dignidade de todos os utentes, colaboradores e restantes partes interessadas tendo em vista a prestação de serviços dignos e de referência.

Transparência

A organização da instituição assenta numa base transparente de regras, procedimentos e processos organizacionais devidamente definidos que credibiliza todos os intervenientes e demonstra o rigor institucional.

Qualidade e eficiência

Apostar na qualidade dos serviços prestados sem descurar a eficiência e a sustentabilidade económica, para continuarmos a ter mais e melhor Misericórdia.



1.2. ORGÃOS SOCIAIS

A disponibilização das respostas sociais enumeradas depende do empenho e profissionalismo de todos os colaboradores da Santa Casa da Misericórdia de Santa Comba Dão, mas depende igualmente das orientações estratégicas e do envolvimento de três órgãos de decisões fundamentais para o regular funcionamento da instituição, a saber:

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: António Joaquim Franqueira de Oliveira Pegado

Vice-Presidente: Manuel António Marques Pereira

Secretário: Serafim Paulo dos Santos Ferreira Pires

Mesa Administrativa

Provedor: Rui Manuel Prata dos Santos

Vice-Provedora: Ana Marília Sousa de Sá A. F. Mora Pega

Secretário: José Luís Henriques de Figueiredo

Tesoureiro: João Alberto de Figueiredo Martins

Vogais: Luís António Leal Tavares

Fernando dos Santos Magueta

Paulo Jorge de Jesus Nogueira

José Ferreira

Joaquim Lemos Rodrigues de Sousa

Conselho Fiscal ou Definitório

Presidente: Fernando Augusto Neves Gomes da Cruz

Vice-Presidente: Feliciano Ferreira Sousa Lima

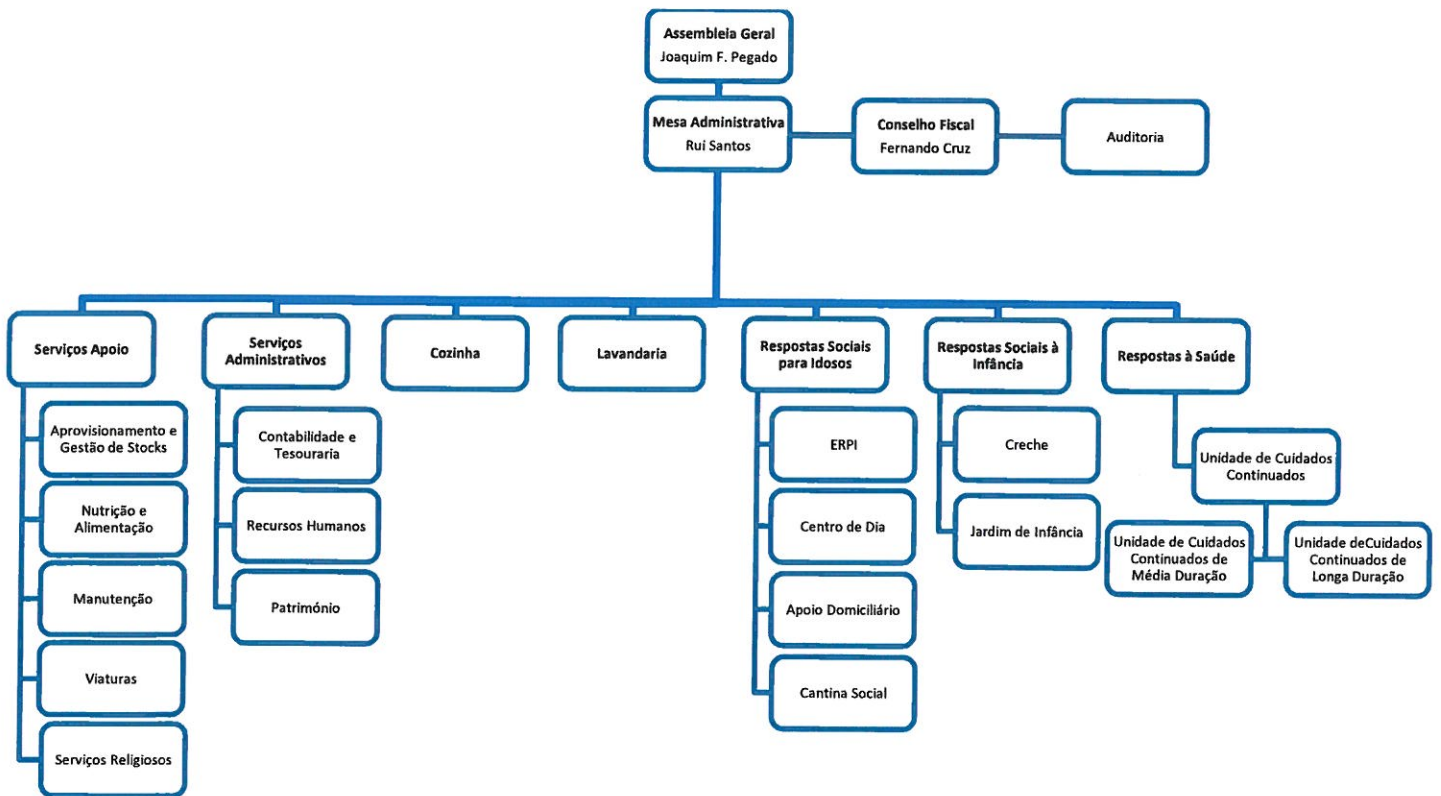
Secretário: João Carlos Alves de Figueiredo Coelho

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like Joaquim F. Pegado, Rui Santos, Fernando Cruz, and others.

1.3. ESTRUTURA ORGÂNICA E FUNCIONAL

A estrutura organizacional é um fator determinante do seu funcionamento, no alcance dos resultados e metas desejados, na melhoria dos processos de liderança e de comunicação interna e externa.

Sistematiza-se infra, em forma de organograma a estrutura organizacional da Santa Casa da Misericórdia de Santa Comba Dão:



2. EIXOS DE AÇÃO PARA O ANO 2021

2.1. ADMINISTRAÇÃO

Sob a alçada da Administração, inserem-se os Serviços de Secretaria, Financeiros, de Recursos Humanos e Contabilísticos, onde é efetuada a supervisão administrativa de todas as respostas sociais.

É tradicionalmente imputado a esta valência, os gastos com 3 recursos humanos afetos aos serviços administrativos, afetação do encarregado de manutenção, trabalhador de serviços gerais, do motorista, em apoio e a contrato de prestação de serviços um engenheiro informático e um engenheiro electrotécnico, para além de todo um conjunto de gastos que, pela sua abrangência e natureza, optamos por fazer refletir nas contas desta valência, tais como:

-Despesas correntes com subcontratos, trabalhos especializados, honorários, ferramentas e utensílios, material técnico e de escritório, artigos para oferta, gasóleo, comunicação, aluguer fotocopiador, contencioso e notariado, comissões ao cobrador das quotas, seguros de acidentes pessoais e automóvel, despesas de representação, deslocações e alimentação dos animais;

-Despesas correntes com água, eletricidade, gás, reparações, seguros multirrisco, limpeza higiene e conforto relativos aos imóveis afetos a esta valência, nomeadamente a secretaria, a Igreja e da Capela Mortuária e os bairros sociais de Vila Pouca e Santo Estevão;

-Gastos com amortizações dos ativos fixos afetos a esta valência;

-Quotizações e donativos;

-Apoio pecuniário a carenciados;

-Taxas e impostos;

-Gastos com despesas bolsas e prémios para estudos;

-Medicamentos atribuídos aos irmãos de Opa;

-Juros, comissões e outros gastos bancários;

-Donativos.

A nível dos rendimentos, também pela sua natureza, optamos por refletir nas contas desta valência os seguintes:

-As quotizações pagas pelos irmãos;

-Resgates dos fundos de compensação do trabalho;

-Rendas dos bairros sociais e apartamento;

-Especializações relativas aos subsídios ao investimento;

-Donativos;

-Aluguer da Casa Mortuária, e Acompanhamento da Irmandade nos Funerais;

-Juros de depósitos e outras aplicações.



2.2. ÁREA SÉNIOR

ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS

A ERPI constitui uma Resposta Social desenvolvida em alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, em que são desenvolvidas atividades de apoio social.

Esta Resposta Social tem capacidade para 73 Utentes/Clientes, com Acordo de Cooperação para 58 Utentes/Clientes.

MISSÃO:

Existir para prestar um serviço de qualidade, de Apoio Social à Terceira Idade, assegurando um conjunto de cuidados essenciais, capazes de promover Qualidade de Vida e Dignidade, ajustados às diferentes necessidades de cada cliente/utente.

VISÃO:

Ser uma Instituição reconhecida como uma estrutura de referência, nos cuidados a proporcionar à População Sénior. Cuidamos de cada um com o Respeito e Dignidade que merecem, de forma individualizada.

VALORES:

Respeito/Promoção dos direitos à Independência.

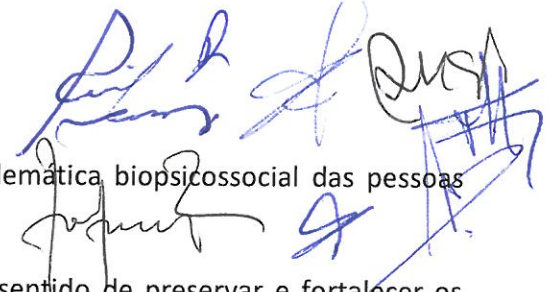
Individualidade e Privacidade de cada Cliente/Utente.

Promoção de Autonomia, Dignidade e Confiança.

Inovação, Competência e Desenvolvimento Humano.

A ERPI, nas suas atividades, visa alcançar os seguintes objetivos:

- Acolher pessoas idosas, cuja situação social, familiar, económica e/ou de saúde, não lhes permite permanecer no seu meio habitacional de vida;

- 
- Proporcionar serviços permanentes e adequados à problemática biopsicossocial das pessoas idosas;
 - Prestar os apoios necessários às famílias dos idosos, no sentido de preservar e fortalecer os laços familiares;
 - Proporcionar alojamento, alimentação, assistência religiosa, ajuda psicológica e ocupação organizada e acompanhada dos tempos livres;
 - Assegurar a prestação dos cuidados adequados à satisfação das necessidades, tendo em vista a manutenção da autonomia e independência e a promoção da sua qualidade de vida, potenciando a integração social;
 - Criar condições que permitam preservar e incentivar a relação intrafamiliar;
 - Encaminhar e acompanhar as pessoas idosas para soluções adequadas às suas necessidades;
 - Fomentar o processo de envelhecimento ativo;
 - Facultar ao Utente/Cliente o acesso a elementos lúdicos e audiovisuais, de leitura e bibliográficos, assim como a festas, passeios e visitas a diversas localidades de interesse cultural, encontrando-se no entanto estes últimos penderes das normas emanadas pela DGS;
 - Potenciar o convívio social entre os Utentes e os seus familiares, amigos e a comunidade.

Para responder às necessidades e expectativas dos 73 utentes e respetivos familiares, considerados na previsão orçamental para 2021, de forma personalizada, esta resposta social irá funcionar 24 horas por dia e contar com uma equipa multidisciplinar composta por 2 técnicas superiores de serviço social sendo uma delas que acumula a direção técnica e afetação percentual, uma médica de clínica geral a contrato de prestação de serviços, uma psicóloga a contrato de prestação de serviços com afetação percentual, 2 enfermeiras considerando uma a contrato de prestação de serviços, 2 animadoras socioculturais, 9 ajudantes de lar a tempo inteiro e afetação percentual de uma, 2 auxiliares de ação médica, 26 trabalhadores de serviços gerais a tempo inteiro e 2 com afetação percentual. Contudo, existe ainda um conjunto de recursos humanos de apoio a esta equipa em serviços transversais como lavandaria, cozinha, aprovisionamento, serviços administrativos, um nutricionista, um motorista e um encarregado de serviços gerais.

Atenta às necessidades e ao bem-estar dos utentes a Mesa Administrativa tem planeado para o ano 2021 uma intervenção minuciosa nas caldeiras de aquecimento instaladas na ERPI.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'João', 'Quis', and 'R'.

CENTRO DE DIA

O Centro de Dia é uma resposta social, desenvolvida no mesmo edifício da ERPI, com acordo de cooperação para 6 clientes/utentes e, com capacidade para 15 clientes/utentes.

O Centro de Dia é uma Valência destinada a pessoas idosas de ambos os sexos que proporciona, em horário diurno, um conjunto diversificado de serviços e atividades de desenvolvimento pessoal tendentes ao bem-estar do utente e ao seu equilíbrio emocional e físico, e de apoio à respetiva família.

O Centro de Dia, nas suas atividades, visa alcançar os seguintes objetivos:

- Proporcionar serviços adequados à satisfação das necessidades dos Utentes;
- Promover relações do utente com a comunidade e na comunidade
- Prestar apoio psicossocial;
- Fomentar relações interpessoais e intergeracionais;
- Favorecer a permanência da pessoa idosa no seu meio habitacional de vida;
- Contribuir para retardar ou evitar a institucionalização;
- Contribuir para a prevenção de situações de dependência, promovendo a autonomia, funcionalidade e independência pessoal e social do utente;
- Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional;
- Prevenir doenças degenerativas;
- Promover passeios/atividades de convívio.

Para esta valência prevê-se que no ano 2021, devido à pandemia covid-19 dê resposta a 6 utentes a partir de julho de 2021 inclusivé, todos os dias entre as 8h00 e as 20h00. Para responder às necessidades e expetativas destes utentes, de forma personalizada, esta resposta social irá contar com uma equipa multidisciplinar, constituída pela afetação percentual de 1 ajudante de lar e centro de dia, apoio da assistente social, auxiliar de serviços gerais, enfermeira, animadora, nutricionista e dos serviços transversais como cozinha, aprovisionamento e serviços administrativos.

Nesta área vamos dispor de duas equipas no terreno que diariamente, prestam serviços aos utentes composta por 4 ajudantes familiares e 1 trabalhadora de serviços gerais a tempo inteiro, afetação da Assistente Social, e o apoio do Nutricionista e de todos os serviços transversais como lavandaria, cozinha, aprovisionamento e serviços administrativos.

As atividades previstas para o ano 2021, algumas transversais às três valências de apoio aos idosos (Estrutura Residencial para pessoas Idosas, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário) encontram-se planificadas no **Anexo I** ao presente documento, estando a sua concretização no entanto pendente das normas emanadas pela Direção Geral de Saúde.

Deste plano de atividades anual deriva uma planificação semanal, que consiste em promover a ocupação diária dos utentes, tendo em conta as suas preferências e capacidades.

2.3 ÁREA DA SAÚDE

A Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), criada pelo Decreto-lei nº 101/2006 de 6 de junho, de uma forma geral, tem por objetivo “prestar cuidados continuados integrados a pessoas que, independentemente da idade se encontrem em situação de dependência”, mormente, para melhorar as condições de vida e de bem-estar dessas mesmas pessoas, através da prestação de cuidados continuados de saúde e/ou de apoio social; promover a manutenção no domicílio das pessoas com perda de funcionalidade ou em risco de a perder, sempre que, mediante o apoio domiciliário, possam ser garantidos os cuidados terapêuticos e o apoio social necessários à provisão e manutenção de conforto e qualidade de vida; atuar através do apoio, do acompanhamento e do internamento tecnicamente adequados à respetiva situação; melhorar, de forma contínua, a qualidade na prestação de cuidados continuados de saúde e de apoio social; apoiar os familiares, ou prestadores informais, na sua formação e qualificação para melhorar a prestação dos cuidados; articular e coordenar em rede os cuidados em diferentes serviços, setores e níveis de diferenciação e prevenir lacunas em serviços e equipamentos, em consequência da progressiva cobertura a nível nacional das necessidades das pessoas em situação de dependência, em matéria de cuidados continuados integrados e de cuidados paliativos.

A RNCCI assenta na garantia do direito da pessoa em situação de dependência:

- À dignidade;
- À preservação da identidade;
- À privacidade;

- À informação;
- À não discriminação;
- À integridade física e moral;
- Ao exercício da cidadania;
- Ao consentimento informado das intervenções efectuadas.

UNIDADE DE MÉDIA DURAÇÃO E REABILITAÇÃO (UMDR)

Esta unidade tem como público-alvo pessoas que perderam temporariamente a sua autonomia, mas que podem recuperá-la, e que necessitem de cuidados de saúde, apoio social e de reabilitação que, pela sua frequência ou duração, não podem ser prestados no domicílio. O internamento nesta tipologia, pode ter a duração de 30 a 90 dias consecutivos.

A UMDR assegura:

- Cuidados médicos diários;
- Avaliação e controlo fisiátrico periódico;
- Cuidados de enfermagem permanentes;
- Prescrição e administração de medicamentos;
- Cuidados de fisioterapia e de terapia da fala;
- Apoio psicossocial;
- Atividades de manutenção e de estimulação;
- Animação sociocultural;
- Higiene, conforto e alimentação;
- Apoio no desempenho das atividades da vida diária;
- Convívio e lazer.

Esta valência tem capacidade para 16 utentes e é nossa pretensão contínua maximizar a sua taxa de ocupação em 2021.

UNIDADE DE LONGA DURAÇÃO E MANUTENÇÃO (ULDM)

Esta unidade destina-se a pessoas com doenças ou patologias crónicas, com diferentes níveis de dependência e graus de complexidade, que não reúnam condições para serem cuidadas no domicílio ou nas instituições/estabelecimentos da sua área de residência. Presta serviços de apoio social/assistenciais, cuidados de saúde de manutenção, com o objetivo de prevenir e retardar o

agravamento da situação de dependência, potenciando o aumento da qualidade de vida. Os internamentos nesta valência, podem ser superiores a 90 dias consecutivos, não devendo ultrapassar os 180 dias, a menos que a situação clínica o justifique, isto é, não ser possível encontrar-se outra resposta social que atenda às necessidades do doente.

A ULDM pode ter ainda internamentos com menos de 90 dias (máximo de 90 dias por ano civil), quando a principal causa de referenciação é para “descanso do principal cuidador”.

A ULDM assegura:

- Cuidados médicos;
- Avaliação e controlo fisiátrico periódico;
- Cuidados de enfermagem permanentes;
- Prescrição e administração de medicamentos;
- Cuidados de fisioterapia e de terapia da fala;
- Apoio psicossocial;
- Atividades de manutenção e de estimulação;
- Animação sociocultural;
- Higiene, conforto e alimentação;
- Apoio no desempenho das atividades da vida diária;
- Convívio e lazer.

Esta valência tem capacidade para 16 utentes e é também nossa pretensão contínua maximizar a sua taxa de ocupação no ano 2021.

À semelhança dos anos anteriores, pelo facto de todos nós estarmos “condicionados” pela Pandemia de COVID-19 e pela sua evolução, também os doentes internados nestas duas valências da área de saúde, certamente não poderão participar nas atividades previstas para o ano de 2021, que são transversais às três valências de apoio a idosos desta Santa Casa, pelo que, e pela primeira vez em 13 anos de existência, a UCCI elaborou um Plano Anual de Atividades para o ano de 2021 planificadas no **Anexo II** ao presente documento, estando a sua concretização no entanto pendente das normas emanadas pela Direção Geral de Saúde.

Deste plano de atividades anual deriva uma planificação semanal, que consiste em promover a ocupação diária dos utentes, tendo em conta as suas preferências e capacidades, exemplo constante no **Anexo III** ao presente documento.

Para concretizar os objetivos acima enunciados, as valências em questão, contam com uma Equipa Multidisciplinar, composta por: 1 Técnica Superior de Reabilitação Psicomotora, que assume também a Direção Técnica; 1 Médico com a especialidade de Medicina Interna, que acumula também as funções

de Diretor Clínico da UCCI; 1 Médica com a especialidade de Medicina Geral e Familiar; 1 Médica Fisiatra que prescreve os cuidados de reabilitação e tutela os Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica da UCCI – 2 Fisioterapeutas; 1 Terapeuta da Fala e 1 Técnica de Reabilitação Psicomotora; 1 Técnica Superior de Serviço Social; 1 Psicóloga e 1 Nutricionista. Relativamente ao corpo de Enfermagem, este é constituído por 12 Enfermeiros/as, sendo a Coordenação da Equipa de Enfermagem assumida por um elemento da equipa em questão. Fazem ainda parte dos recursos humanos afetos à UCCI, 1 Assistente Administrativa; 1 Farmacêutica; 2 Animadores Socioculturais; 14 Auxiliares de Ação Médica e 4 Trabalhadoras de Serviços Gerais, perfazendo um total de 43 recursos humanos, dos quais 19 se encontram em regime de prestação de serviços. Todavia, existe um conjunto de recursos humanos transversais à Santa Casa, nomeadamente o serviço de lavandaria, o serviço de cozinha, o serviço de aprovisionamento e os serviços administrativos, que também prestam apoio a estas 2 valências – UMDR e ULDM.

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia, atenta às necessidades e na procura e continuação da prestação de serviços de excelência, tem previsto no orçamento para o ano 2021 o investimento na remodelação das Unidades de Cuidados Continuados Integrados – tipologias de Média Duração e Reabilitação e Longa Duração e Manutenção, no que respeita ao isolamento térmico da cobertura e estrutura, substituição do telhado, substituição de portas e janelas e colocação de painéis solares, tendo em vista o aumento da eficiência térmica do edifício e a modernização de equipamentos e obras de restauro/melhoramento do edifício.

2.4 ÁREA INFANTIL

CRECHE

A Creche é um equipamento de natureza socioeducativa vocacionado para o apoio à família e à criança, destinado a acolher crianças desde os 4 meses até aos 3 anos de idade, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais.

Perspetiva-se colocar à disposição da criança um conjunto de atividades significativas, que ajudem a refletir nas suas próprias ações e atitudes, desenvolvendo desta forma motivações e competências necessárias à sua aprendizagem.

Esta valência tem por objetivo proporcionar à criança o seu desenvolvimento global de forma lúdica, harmoniosa e pedagógica, respeitando sempre o seu ritmo, neste sentido, propõe-se a:

- estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas características individuais incutindo comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diferenciadas;

- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida demográfica numa perspetiva da educação para a cidadania;

- Desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meios de relação de informação de sensibilização estética e de compreensão do mundo;

- Despertar a curiosidade e o desejo de aprender;

- Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;

- Colaborar com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo da criança, a assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas da criança;

- Prevenir e despistar precocemente qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;

- Proporcionar condições para o desenvolvimento integral da criança, num ambiente de segurança física e afetiva e a promover a articulação com outros serviços existentes na comunidade.

Esta resposta social manter-se-á a funcionar no ano 2021, de segunda a sexta-feira entre as 7h30m às 19h30m, e dispõe seguintes serviços:

- Nutrição e alimentação adequada, qualitativa e quantitativamente, à idade da criança, sem prejuízo de dietas especiais, em caso de prescrição médica;

- Cuidados de higiene pessoal;

- Acompanhamento individualizado, de acordo com as capacidades e competências das crianças;

- Atividades pedagógicas, lúdicas e de motricidade, em função da idade e necessidades específicas das crianças;

- Atividades de expressão plástica adequadas à faixa etária, como pinturas com as mãos com os pés e esponjas;

- Disponibiliza ainda atividades de âmbito extracurricular, nomeadamente, expressão musical, expressão motora, visando o desenvolvimento harmonioso da criança, (estas atividades encontram-se suspensas devido ao novo coronavírus (Covid -19) por tempo indeterminado.

A valência creche tem Acordo de Cooperação com o Instituto de Segurança Social para 34 utentes, no entanto considerámos em termos orçamentais para o ano 2021 a frequência de 38 utentes, que são os utentes atuais.

Para responder às necessidades das crianças, de forma personalizada, esta resposta social irá contar com uma equipa multidisciplinar, designadamente 2 educadoras de infância sendo que uma delas acumula a função de diretora pedagógica/técnica responsável pela área infantil, 4 ajudantes de ação educativa, afetação de 3 trabalhadores de serviços gerais, motorista e encarregado de equipa de manutenção. Existem, contudo, ainda um conjunto de recursos humanos transversais à Misericórdia que apoiam esta resposta social, nomeadamente, na cozinha, no aprovisionamento e nos serviços administrativos.

JARDIM DE INFÂNCIA

O Jardim de Infância é um espaço destinado ao cuidado e acompanhamento pedagógico de crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos e onde estas recebem as primeiras noções educativas através de jogos e atividades que as preparam para o primeiro ciclo do ensino básico.

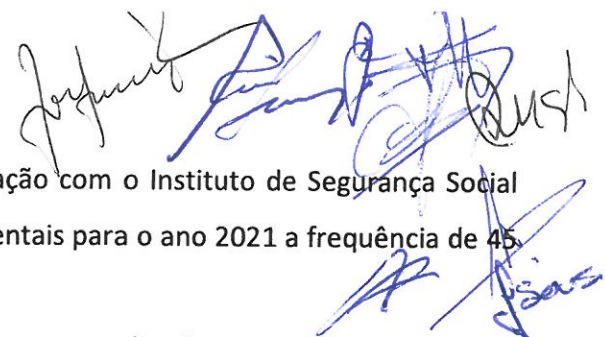
Esta valência tem como objetivos:

- Promover o desenvolvimento integral e harmonioso de cada criança, nas diferentes componentes: física, intelectual, artística, moral e espiritual;
- Alargar a visão do mundo, despertar para o universal, para a superação de si mesmo, para a liberdade de pensamento, imaginação, que potenciam o desenvolvimento, tornando-os agentes da sua própria formação;
- Promover a autonomia, o espírito crítico e a formulação dos próprios juízos, crescendo numa liberdade responsável;
- Desenvolver atitudes e capacidades de diálogo e de relacionamento interpessoal, promovendo relações de confiança, de cooperação e de amizade;
- Promover a descoberta de si mesmo, passando à descoberta do outro e a visão ajustada do mundo;
- Educar para o pluralismo reconhecendo a diversidade humana, tendo consciência das diferenças/semelhanças, bem como da interdependência que une as pessoas;
- Desenvolver a capacidade de aprender a aprender, exercitando a atenção, a memória e pensamento;
- Despertar para uma atitude crítica, para a curiosidade intelectual, através da reflexão, da análise e do questionamento;
- Potenciar os conhecimentos e competências desenvolvendo a criatividade, a inovação, a capacidade de iniciativa e o trabalho de equipa;
- Promover o prazer de conhecer, de descobrir e compreender, valorizando estratégias de aprendizagem que estimulem a autonomia e a educação ao longo da vida;

Esta resposta social prevê-se funcionar em 2021, tal como atualmente, de segunda a sexta-feira entre as 7h30m às 19h30m, disponibilizando os seguintes serviços:

- Proporcionar o acompanhamento individualizado da criança num clima de segurança afetiva e física que contribua para o seu desenvolvimento global;
- Colaborar estreitamente com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo de cada criança;
- Colaborar no despiste precoce de qualquer inadaptação ou deficiência, encaminhando adequadamente as situações detetadas;
- Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Alimentação adequada à idade;
- Acompanhamento das refeições;
- Estimulação sensorial;
- Atividades sociopedagógicas;
- Apoio psicossocial;
- Administração de medicamentos;
- Acompanhamento da criança ao exterior nas deslocações previstas;
- Atividades socioculturais desdobradas, sempre que possível, nas seguintes áreas:
 - . Atividades sociopedagógicas;
 - . Atividades de formação/ informação;
 - . Ateliês temáticos semanais (atividades/experiências e jogos a implementar pelas educadoras que promovam a aprendizagem pela descoberta e no estímulo ao desenvolvimento global da criança);
 - . Aulas de Inglês na instituição;
 - . Aulas de expressão musical na instituição;
 - . Atividades culturais;
 - . Atividades pedagógicas realizadas na Biblioteca Municipal;
 - . Atividades de expressão motora: na instituição e no pavilhão gimnodesportivo;
 - . Aula de adaptação ao meio aquático nas piscinas municipais;
 - . Atividades ao ar livre como os passeios pela cidade e brincadeiras no parque infantil da instituição;
 - . Atividades artísticas (plástica, musical, dramática);
 - . Realização de um passeio de comboio no final do ano letivo.

Todas estas atividades estão suspensas devido ao novo coronavírus (Covid-19) por tempo indeterminado.



A valência jardim de infância tem Acordo de Cooperação com o Instituto de Segurança Social para 51 utentes, no entanto considerámos em termos orçamentais para o ano 2021 a frequência de 45 utentes, que são os utentes atuais.

Para responder às necessidades das crianças, de forma personalizada, esta resposta social vai contar com uma equipa multidisciplinar, designadamente apoio de 1 educadora de infância diretora pedagógica/técnica responsável pela área infantil, 2 educadoras de infância, 2 ajudantes de ação educativa, afetação de 3 trabalhadores de serviços gerais, motorista, encarregado de equipa de manutenção e professor de música em contrato de prestação de serviços. Existem, contudo, ainda um conjunto de recursos humanos transversais à Misericórdia que apoiam esta resposta social, nomeadamente, na cozinha, no aprovisionamento e nos serviços administrativos.

A Mesa Administrativa nas valências da área infantil visa consolidar uma política de melhoria contínua dos serviços prestados, respondendo com qualidade e eficácia às necessidades diagnosticadas e intervindo de uma forma cada vez mais criativa. Neste âmbito, para o ano 2021 prevê-se o investimento em obras de mobilidade, designadamente execução elevador e remodelação de wc, para efeitos de licenciamento na creche e na remodelação do sistema de aquecimento e casa das máquinas com a aquisição de uma caldeira de aquecimento central.

2.5 PROGRAMA DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR – CANTINAS SOCIAIS

O Programa de Emergência Alimentar foi criado no âmbito do Programa de Emergência Social, operacionalizado através da constituição de Cantinas Sociais em todo o território nacional e propõe-se a disponibilizar refeições diárias gratuitas (7 dias por semana), preferencialmente para consumo no domicílio, devidamente embaladas e acondicionadas, às pessoas e/ou famílias que mais necessitem.

Em regra, o acesso ao Programa de Emergência Alimentar é gratuito. No entanto, consoante os rendimentos do agregado, a Instituição poderá cobrar um valor a definir de acordo com o diagnóstico socioeconómico do agregado.

É fornecida uma refeição diária a cada pessoa abrangida pela Cantina Social, embora em situações excecionais, e devidamente comprovadas pela entidade responsável pelo encaminhamento, possam vir a ser servidas as refeições tidas por necessárias. Todos os agregados/indivíduos apoiados por esta medida são sujeitos a reavaliação periódica.

Atualmente existe Acordo de Cooperação com o Instituto de Segurança Social somente para 6 utentes, que foram os que considerámos em termos orçamentais para o ano 2021.

Esta valência em termos de recursos humanos irá contar com a afetação da Assistente Social, contando ainda com o serviço de apoio domiciliário na entrega das refeições e com o apoio de um Nutricionista, e dos serviços transversais como cozinha e aprovisionamento.

2.6 PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO A PESSOAS MAIS CARENCIADAS

Este programa é um instrumento de combate à pobreza e à exclusão social em Portugal, foi desenhado numa lógica de intervenção mediante apoio alimentar e outros bens de consumo básico, assim como no desenvolvimento de medidas de acompanhamento que capacitem as pessoas mais carenciadas a vários níveis, promovendo assim a sua inclusão.

O Programa visa, com a sua atividade, diminuir as situações de vulnerabilidade que colocam em risco a integração das pessoas e dos agregados familiares mais frágeis, reforçando as respostas das políticas públicas existentes.

São destinatários finais desta medida os indivíduos e/ou as famílias que se encontrem em situação de carência económica, pessoas sem-abrigo e as pessoas na situação de indocumentadas, de acordo com as regras em vigor no subsistema de segurança social.

São ainda destinatários finais as pessoas sem-abrigo e as pessoas na situação de indocumentadas, de acordo com as regras em vigor no subsistema de segurança social.

À Santa Casa caberá a responsabilidade da receção, armazenamento, divisão e posterior distribuição de géneros alimentares e/ou de bens de primeira necessidade a 40 destinatários mensalmente de acordo com instruções fornecidas pela segurança social local e contará em termos de recursos humanos com a afetação parcial do nosso nutricionista.

Retiramos assim, de uma forma simplificada a seguinte caracterização das respostas sociais afetas à instituição:

RESPOSTAS SOCIAIS	CAPACIDADE	ACORDO DE COOPERAÇÃO COM A SEGURANÇA SOCIAL	NÚMERO DE UTENTES ATUAIS	PERSPETIVA PARA ANO 2021
ÁREA SÉNIOR				
ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS	73	58	73	73
CENTRO DE DIA	15	6	0	6
SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO	50	39	37	40
ÁREA DA SAÚDE				
UNIDADE DE MÉDIA DURAÇÃO E REABILITAÇÃO	16	16	16	16
UNIDADE DE LONGA DURAÇÃO E MANUTENÇÃO	16	16	16	16
ÁREA INFANTIL				
CRECHE	54	34	38	38
JARDIM DE INFÂNCIA	75	51	47	45
ÁREA DA FAMÍLIA E COMUNIDADE				
PROGRAMA DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR-CANTINAS SOCIAIS	6	6	6	6
PROGRAMA DE APOIO PESSOAS MAIS CARENCIADAS-CABAZES SOCIAIS	40	40	40	40

2.7 VALÊNCIAS DE APOIO

COZINHA

No sentido de dar resposta às diversas respostas sociais, a Misericórdia detém uma cozinha remodelada com equipamento recente, integrada no edifício do ERPI, que confeciona diariamente cerca de 480 almoços/jantares e 402 pequenos-almoços/lanches, valores que mantivemos também para o orçamento para o ano 2021. Para esse fim conta com uma equipa de recursos humanos constituída por 3 cozinheiros principais, 7 ajudantes de cozinha, 1 trabalhadora de serviços gerais, afetação parcial de 1 nutricionista e apoio de 1 encarregado de manutenção.

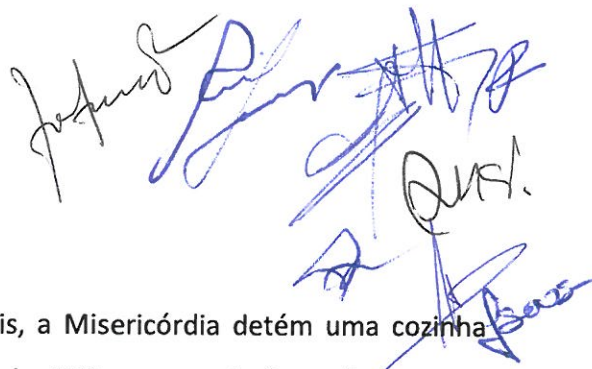
De referir que neste número de refeições estão também incluídos almoços e jantares, cerca de 35 por dia, fornecidos à APPACDM de Vila Pouca.

Todos os gastos e rendimentos afetos da cozinha são distribuídos mensalmente pelas valências principais de acordo com o valor das refeições confecionadas para cada uma.

LAVANDARIA

A lavandaria tem um espaço próprio, central para toda a Misericórdia, remodelado com equipamentos recentes, que dá apoio a todas as áreas de intervenção mais predominantemente à Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, à Unidade de Cuidados Continuados Integrados, ao Serviço de Apoio Domiciliário e à cozinha, encontrando-se atualmente a tratar cerca de 8.400 kg de roupa por mês, valores que considerámos também para o orçamento de 2021. Para esse fim conta com uma equipa de recursos humanos constituída por 1 operadora de lavandaria, 1 engomadora, 3 trabalhadoras de serviços gerais e apoio do encarregado de manutenção.

Também na lavandaria todos os gastos e rendimentos a si afetos, são distribuídos mensalmente pelas valências principais de acordo com o peso de roupa lavada por valência.



2.8 COLABORADORES E FORMAÇÃO

Para a execução da missão a que a nossa Instituição se propõe, contará com uma equipa de colaboradores assim constituída:

RECURSOS HUMANOS PARA 2021		
NÚMERO DE COLABORADORES	108	
PERFIL ETÁRIO	ATÉ AOS 25 ANOS	4
	ENTRE OS 26 E OS 45 ANOS	50
	ENTRE OS 46 E OS 65 ANOS	54
	MAIS DE 65 ANOS	0
	IDADE MÉDIA	47
GÉNERO	HOMENS	9
	MULHERES	99
HABILITAÇÕES	ENSINO BÁSICO	65
	ENSINO SECUNDÁRIO	29
	ENSINO SUPERIOR	14
ANTIGUIDADE MÉDIA DOS TRABALHADORES (anos)	12	
TOTAL ORÇAMENTADO DE GASTOS COM TRABALHADORES	1 499 628,26 €	

Para além destes recursos humanos que integram o quadro de pessoal, contaremos também com a colaboração de 22 profissionais em regime de prestação de serviços como trabalhadores independentes, sendo que três destes profissionais prestam serviços pelas suas sociedades, que a seguir discriminamos:

COLABORADORES EM REGIME DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	
PROFISSIONAIS	COLABORADORES
ENFERMEIROS	12
MÉDICO MEDECINA INTERNA(DIRETOR CLÍNICO)	1
MÉDICAS CLINICA GERAL	2
FISIATRA	1
FISIOTERAPEUTA	1
TERAPEUTA DA FALA	1
PSICÓLOGA	1
FARMACÊUTICA	1
ENGENHEIRO INFORMÁTICO	1
ENGENHEIRO ELETROTÉCNICO	1

Estes colaboradores estarão afetos, tal como mencionámos na descrição dos serviços planificados para o ano 2021, da seguinte forma por resposta social/serviço:



A Mesa Administrativa pretende valorizar a imagem da empresa e dos seus colaboradores nas mais variadas competências, por isso, dá superior importância à formação profissional dos seus colaboradores, considera que é uma das soluções para elevar os níveis de produtividade e de rentabilidade e é importante para também fazer um refresh dos conhecimentos adquiridos. Neste sentido, mantém a articulação com entidades e empresas especialistas nesta matéria para que no ano 2021 existam respostas de formação ajustadas às necessidades dos colaboradores, cujos valores previstos nesta área, foram também considerados no orçamento para o ano 2021.

3. PRESSUPOSTOS DA CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

A conta de exploração que se apresenta a seguir, e que se submete à consideração da Assembleia Geral para aprovação, evidencia os resultados das valências. Foi elaborada com respeito pelo sistema de normalização contabilística das entidades do sector não lucrativo (ESNL).

A estimativa dos valores assenta nos seguintes pressupostos:

1. Os gastos e rendimentos foram, na sua generalidade, apurados através da projeção dos valores acumulados a setembro de 2020 até ao final do exercício, tendo-se considerado para 2021 uma taxa de inflação estimada em 0,7%.
2. A importância das mensalidades de utentes foi calculada com base nos montantes processados no mês de outubro nas valências do Jardim de Infância e da Creche, prevendo-se a manutenção do nível global atual de ocupação (45 crianças no JI e 38 crianças na Creche).
3. Para as valências de Centro de Dia (6 utentes) e Apoio Domiciliário (40 utentes), os valores estimados para 2021 foram apurados tendo por base a média de receitas entre janeiro e setembro de 2020, com a ressalva do pressuposto de funcionamento do Centro de Dia apenas meio ano, dada a imprevisibilidade da duração da atual situação de pandemia.
4. No Lar de Idosos com acordo de 58 utentes, mas com uma frequência atual de 73, os valores estimados para 2021 também foram apurados tendo por base a média de receitas entre janeiro e setembro do corrente ano, considerando o funcionamento pleno desde o início do ano. A estimativa da comparticipação da Segurança Social seguiu o mesmo critério.
5. Foram estimados os montantes de comparticipação da Segurança Social decorrentes de acordos de cooperação respeitantes às valências de Creche, Jardim de Infância, Centro de Dia e Apoio Domiciliário tendo por base a informação constante da nota de pagamentos mais recente (outubro).
6. No caso concreto das Unidades de Cuidados Continuados, estimaram-se os valores a receber de utentes e de subsídios com base na média dos montantes respeitantes ao período de janeiro a setembro de 2020, prevendo-se a manutenção dos atuais níveis de ocupação.
7. Relativamente à Valência Cozinha, com base nos dados efetivos dos primeiros 9 meses de 2020, calculou-se que 6,45% dos gastos respeitavam ao fornecimento de refeições ao exterior (APPACDM), sendo os demais encargos imputados às restantes valências. Para efeito de orçamentação para 2021, foi utilizado o mesmo critério.
8. O valor estimado para a conta de Subcontratação de Fornecimento de Refeições teve por base os preços contratualizados e o número de refeições previstas, dados os níveis de ocupação estimados para 2021.
9. No que respeita à generalidade das remunerações, as estimativas foram efetuadas tendo em conta a previsão do aumento do salário mínimo nacional para 659 euros e TSU geral de 22,30%, no nosso caso, tal como sucedido no ano anterior, foi considerado um aumento superior em 5 euros ao aumento do salário mínimo nacional, que levou a uma estimativa de remuneração mínima mensal no montante de 669 euros.
10. As receitas das rendas foram calculadas com base nos registos contabilísticos de setembro de 2020, considerando a irrelevância do ajustamento legal previsto para 2021.

11. As depreciações dos ativos, incluindo propriedades de investimento, foram estimadas para cada um dos bens detidos pela Instituição, tendo em atenção as taxas de depreciações praticadas e o período de vida útil de cada elemento (prédio ou fração) ou grupo homogêneo.

12. O investimento previsto na ordem de 608.647 euros respeita à requalificação/remodelação da Unidade de Cuidados Continuados integrados de Média e Longa Duração e à remodelação e beneficiação do sistema de aquecimento da creche e do jardim de infância, que estarão concluídas em meados do segundo semestre de 2021, com reduzido impacto, portanto, nos gastos estimados do ano (5.776 euros). Acrescem obras de mobilidade para licenciamento na creche e uma intervenção nas caldeiras de ERPI e UCC, com impacto global de 1.437 euros nas depreciações de 2021.

13. A especialização dos subsídios ao investimento, como rendimentos do exercício, foi efetuada em função das quotas de depreciação dos bens financiados, considerando o plano plurianual estabelecido e a comparticipação (integral) dos bens doados.

14. Para 2021 estimaram-se juros a pagar de 7.146 euros, sensivelmente. A maior parcela respeita ao financiamento de 250 mil euros, de longo prazo, em vigor com a Caixa Geral de Depósitos, com amortizações de capital de 26.209 euros referentes a 12 mensalidades de 2.016 euros. No final de 2021, estará por amortizar a importância de 98.790 euros relativamente a este empréstimo.

4. PLANO DE INVESTIMENTOS

Os investimentos previstos para 2021, já referenciados anteriormente, rondarão os 608 647,29 euros, conforme se discrimina:

	VALORES PREVISTOS	DATA PREVISTA DE CONCRETIZAÇÃO
REMODELAÇÃO / REQUALIFICAÇÃO DA UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS DE MÉDIA E LONGA DURAÇÃO:		
EDIFÍCIO	322 730,09 €	SETEMBRO DE 2021
SUBSTITUIÇÃO TOTAL DA COBERTURA	77 523,60 €	SETEMBRO DE 2021
SUBSTITUIÇÃO DE PORTAS E JANELAS	108 393,60 €	SETEMBRO DE 2021
COLOCAÇÃO DE PAINÉIS SOLARES	30 000,00 €	OUTUBRO DE 2021
REMODELAÇÃO E BENEFICIAÇÃO DE SISTEMA DE AQUECIMENTO DA CRECHE E JARDIM DE INFÂNCIA		
	30 000,00 €	OUTUBRO DE 2021
OBRAS DE MOBILIDADE PARA EFEITOS DE LICENCIAMENTO NA CRECHE (ELEVADORES E WC)		
	30 000,00 €	OUTUBRO DE 2021
REPARAÇÃO E CONSERVAÇÃO DAS CALDEIRAS DE AQUECIMENTO DA ERPI E UCC COM INFLUÊNCIA NA SUA VIDA ÚTIL		
	10 000,00 €	JANEIRO DE 2021
TOTAIS	608 647,29 €	

5. CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

Esperam-se os seguintes resultados para a Instituição em termos globais e em cada uma das suas valências:

Rendimentos e Gastos	Total geral
Vendas e serviços prestados	946 366,88
Subsídios, doações e legados à exploração	1 495 974,30
Custos merc. vendidas e mat. consumidas	-70 775,76
Fornecimentos e serviços externos	-751 270,30
Gastos com o pessoal	-1 499 628,26
Outros rendimentos e ganhos	65 073,00
Outros gastos e perdas	-31 189,12
EBITDA	154 550,72
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-175 977,99
Resultado operacional	-21 427,27
Juros e rendimentos similares obtidos	389,59
Juros e gastos similares suportados	-7 146,41
Resultados antes de impostos	-28 184,09
Imposto sobre o rendimento do período	0,00
Resultado líquido do período	-28 184,09

Rendimentos	
Vendas e serviços prestados	946 366,88
Subsídios, doações e legados à exploração	1 495 974,30
Outros rendimentos e ganhos	65 073,00
Juros e rendimentos similares obtidos	389,59
	2 507 803,77
Gastos	
Custos merc. vendidas e mat. consumidas	-70 775,76
Fornecimentos e serviços externos	-751 270,30
Gastos com o pessoal	-1 499 628,26
Outros gastos e perdas	-31 189,12
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-175 977,99
Juros e gastos similares suportados	-7 146,41
	-2 535 987,86
Resultado líquido do período	-28 184,09

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Dusli' and 'João'.

Resultados por valência

	900101	900102	900103	900104	900105
Rendimentos e Gastos (por valência)	Administração	Lar de Idosos	Centro de Dia	Apoio Domiciliário	Creche
Vendas e serviços prestados	1 776,00	632 665,92	3 070,68	59 254,64	44 774,40
Subsídios, doações e legados à exploração	0,00	356 042,79	4 868,90	152 004,12	115 651,68
Custos merc. vendidas e mat. consumidas	0,00	-26 280,18	0,00	0,00	-34,84
Fornecimentos e serviços externos	-85 969,85	-257 046,96	-1 494,32	-43 119,27	-16 890,07
Gastos com o pessoal	-94 313,65	-661 015,80	-6 220,23	-83 729,48	-123 926,32
Outros rendimentos e ganhos	22 204,18	31 228,32	127,00	26,13	298,43
Outros gastos e perdas	-27 404,27	-458,11	0,00	0,00	0,00
EBITDA	-183 707,59	75 135,97	352,03	84 436,14	19 873,29
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-24 932,26	-68 307,75	-218,64	-9 435,82	-7 512,67
Resultado operacional	-208 639,86	6 828,22	133,40	75 000,32	12 360,62
Juros e rendimentos similares obtidos	389,59	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	-6 210,78	-4,51	0,00	-927,75	0,00
Resultados antes de impostos	-214 461,04	6 823,72	133,40	74 072,57	12 360,62
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	-214 461,04	6 823,72	133,40	74 072,57	12 360,62

	900106	900108	90011001	90011002	900114
Rendimentos e Gastos (por valência)	Jardim Infância	Cantina Social	UCC - Média Duração	UCC - Longa Duração	Cozinha
Vendas e serviços prestados	58 165,32	0,00	54 306,31	65 098,77	27 254,84
Subsídios, doações e legados à exploração	115 426,38	4 585,00	439 746,85	307 648,58	0,00
Custos merc. vendidas e mat. consumidas	-38,22	0,00	-23 203,86	-21 218,66	0,00
Fornecimentos e serviços externos	-27 713,71	-1 786,62	-155 075,26	-144 651,67	-17 522,59
Gastos com o pessoal	-110 736,08	-1 023,03	-224 333,97	-184 188,87	-10 140,83
Outros rendimentos e ganhos	176,40	1,87	4 620,30	6 390,36	0,00
Outros gastos e perdas	-1 270,21	0,00	-1 021,53	-1 035,01	0,00
EBITDA	34 009,88	1 777,22	95 038,85	28 043,51	-408,58
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-9 085,24	-140,98	-25 239,14	-29 719,89	-1 385,61
Resultado operacional	24 924,64	1 636,24	69 799,71	-1 676,38	-1 794,19
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	-3,37	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados antes de impostos	24 921,27	1 636,24	69 799,71	-1 676,38	-1 794,19
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	24 921,27	1 636,24	69 799,71	-1 676,38	-1 794,19

5.1 RESULTADOS GLOBAIS

1. Num total de rendimentos previstos de 2.508 mil euros, 60% sensivelmente são decorrentes de participações e subsídios, sendo os restantes 40% referentes ao pagamento dos utentes (38%) e outros rendimentos e ganhos (2%). Esta estrutura de rendimentos não tem conhecido variação em termos históricos.
2. Quanto aos gastos operacionais, para um total de 2.536 mil euros, sensivelmente, 59,1% referem-se a gastos com o pessoal, 29,6% a fornecimentos e serviços, 2,8% a consumos e cerca de 1,2% a outros gastos e perdas. Os gastos remanescentes respeitam a depreciações (7%), e a gastos financeiros apenas 0,3%.
3. O EBITDA (Resultado antes de depreciações, juros e impostos), correspondente às atividades da Instituição, será da ordem dos 154 mil euros, considerando os pressupostos atrás referenciados.
4. As depreciações, revelando os efeitos dos registos dos gastos inerentes à desvalorização dos ativos, rondam os 176 mil euros e estão fortemente influenciadas pelos investimentos dos anos recentes, decorrendo deste efeito um resultado operacional negativo de aproximadamente 21 mil euros.
5. Após o efeito dos gastos e rendimentos financeiros, apura-se um resultado líquido negativo aproximado de 28 mil euros, influenciado por dois fatores principais, designadamente o relevante valor das depreciações decorrente dos investimentos recentes, bem como o significativo impacto nos gastos com o pessoal do aumento sucessivo, em todos os anos, do valor da Remuneração Mínima Mensal Garantida tendo sido estabelecido um valor ligeiramente superior atribuído à generalidade dos trabalhadores deste escalão.

5.2. RESULTADOS POR VALÊNCIAS

1. Sem o efeito das depreciações, a valência com efeitos mais relevantes na estrutura de resultados é a UCC de Média Duração com cerca de 95 mil euros, seguido do Serviço de Apoio Domiciliário com cerca de 84 mil euros e o Lar de Idosos com 75 mil euros, aproximadamente.
2. Após o efeito das depreciações, estas valências mantêm resultados operacionais positivos, apesar do Lar de Idosos continuar a ser a valência mais fortemente influenciada por estes gastos. Por seu lado, a UCC de Longa Duração e a Cozinha apresentam resultados previsionais negativos com

reduzida expressão. Cabe salientar que , para efeitos de análise ao longo do ano, a cozinha tal como a lavandaria, são tratadas como valências, repartindo a cozinha os gastos imputados que não são faturados ao exterior e quanto à lavandaria, a sua totalidade, às valências operacionais, a primeira em função das refeições servidas e a segunda em função do peso (kg) da roupa tratada.

3. As valências infantis continuam a prever resultados positivos, designadamente cerca de 12 mil euros na Creche e 25 mil euros no Jardim de Infância. Consolida-se, assim, a inversão da tendência de quebra dos resultados que se vinha verificando até 2019.

4. A Cantina Social revela um resultado ligeiramente superior a mil euros que, no conjunto de valências, não assume relevância.

5. Mantemos a referência ao facto de, apenas por opção, se apresentarem resultados em relação à Administração, uma vez que não se trata de valência de natureza operacional, no sentido estrito, mas de um centro de custos onde se registam os resultados inerentes à estrutura e à gestão da Entidade que, obviamente, se devem repartir pelas valências geradoras de resultados. Assim, são-lhe imputados todos os fornecimentos e serviços externos e os gastos com o pessoal próprios e não afetos às valências, sendo que as receitas respeitam essencialmente a rendas e ganhos de natureza financeira.

6. NOTAS JUSTIFICATIVAS DE INVESTIMENTOS

Os investimentos previstos para 2021 encontram-se já referenciados no Plano de Atividades e vão de encontro à melhoria e modernização das estruturas e meios, tendo sempre em vista o acréscimo da qualidade dos serviços prestados aos nossos, estimando-se estes em cerca de 608 647,29 euros, a seguir discriminados:

Remodelação da unidade de cuidados continuados integrados de média e longa duração no que respeita a isolamento térmico da cobertura e estrutura, substituição integral de telhado, restauro do edifício, substituição de portas e janela e colocação de painéis solares, tendo em vista a regularização de algumas infiltrações que vão surgindo no telhado, o aumento da eficiência térmica do edifício e a modernização de equipamentos, no valor de 538 647,29€ que se prevê a sua concretização em outubro de 2021.

Remodelação e beneficiação do sistema de aquecimento do edifício da creche e jardim de infância, tendo em vista uma melhor performance e redução dos gastos associados ao aquecimento

do edifício, no valor de aproximadamente 30 000€, com concretização prevista para outubro de 2021.

Execução de obras de mobilidade, elevador e remodelação de wc, para efeitos de licenciamento no edifício de creche e consequente aumento dos utentes participados pela segurança social nesta valência, no valor de 30 000€, com concretização prevista para outubro de 2021.

Rentabilização da performance dos equipamentos através duma intervenção minuciosa nas caldeiras de aquecimento instaladas na UCC e na ERPI, no valor de 10 000€, que irão ter influência na sua rentabilidade e vida útil a efectuar em janeiro de 2021.

7. NOTAS JUSTIFICATIVAS DO FINANCIAMENTO

Para realizar os investimentos atrás referidos prevê-se conseguir financiamento europeu através do recurso a um programa que, se segundo se prevê, abrirá candidaturas no ano 2021 (no que concerne à remodelação da Unidade de Cuidados Continuados de Média e Longa Duração), cabendo o remanescente financiamento aos fundos próprios da Instituição.

8. CONCLUSÃO

Apresentamos hoje, em cumprimento dos imperativos legais e estatutários, para discussão e aprovação em Assembleia Geral de Irmãos a proposta do Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2021, após sua aprovação ficará disponível no site da Instituição (www.scmscdao.pt).

Na sua elaboração tivemos presente a razão de ser da existência da Santa Casa nas suas obras de Misericórdia, os seus destinatários diretos, os profissionais que desempenham tarefas em todas as valências e os valores que regulam os superiores interesses da nossa instituição.

Temos consciência que se avizinham tempos com uma conjuntura socioeconómica previsivelmente instável, resultado também da pandemia que nos assolou este ano 2020. As organizações sociais serão ainda mais postas à prova, uma vez que o estado não está a conseguir acompanhar nos apoios que instituições como a nossa deviam receber para prestar serviços de qualidade ao público vulnerável a que dedica.

É evidente neste documento a pretensão de continuar a investir com vista a uma melhoria contínua de todos os nossos serviços, acreditamos conseguir concretizar os projetos aqui considerados, sabendo que, para isso, será determinante o empenho de todos que de alguma forma se relacionam com a nossa instituição.


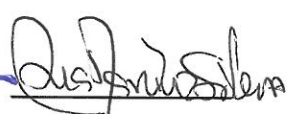
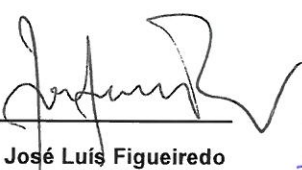
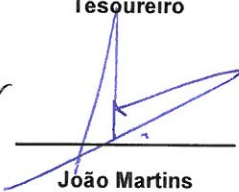
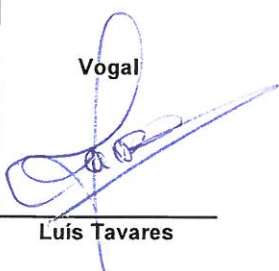


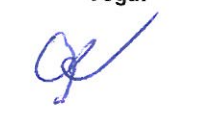

Perspetivamos um ano equilibrado na gestão e execução orçamental, assumimos sempre o compromisso de racionalização dos recursos numa dinâmica de sustentabilidade atual e futura, nunca descurando os padrões de qualidade na prestação do serviço e garantindo uma perspetiva de valor nas ações que empreendemos sem esquecer que trabalhamos de pessoas para pessoas e essas são o centro da nossa ação, quer enquanto clientes, utentes, utilizadores, beneficiários, quer enquanto colaboradores, dirigentes, voluntários ou partes interessadas.

Ao anteciparmos o futuro, optámos por ser ambiciosos no bem que queremos proporcionar, sabendo de antemão das dificuldades que se apresentam, mas firmemente determinados na sua real concretização.

Um agradecimento a todos pelo esforço e dedicação a esta nossa Instituição!

Santa Comba Dão, 19 de Novembro de 2020

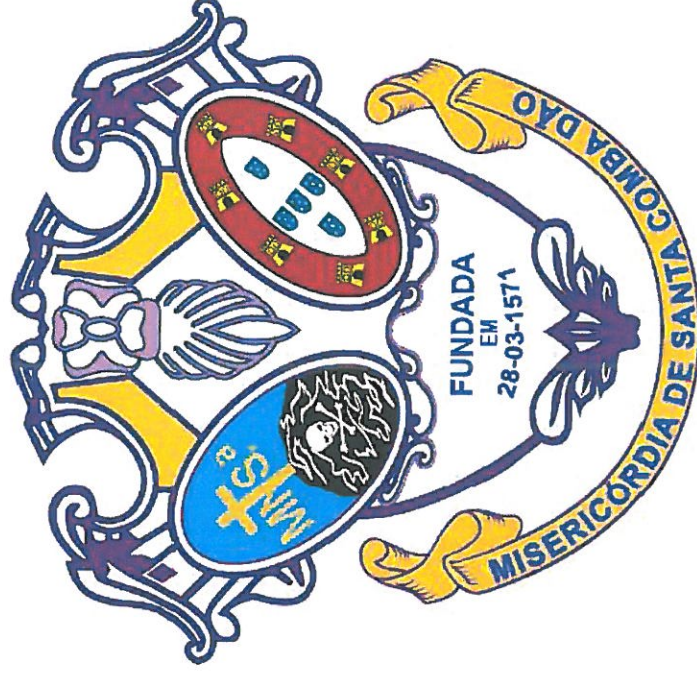
A Mesa Administrativa

Provedor	Vice-Provedora	Secretário	Tesoureiro	
				
Rui Santos	Ana Marília Pega	José Luís Figueiredo	João Martins	
Vogal	Vogal	Vogal	Vogal	Vogal
				
Luís Tavares	Fernando Magueta	Paulo Nogueira	José Ferreira	Joaquim Sousa

Anexo I

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTA COMBA DÃO

ERPI, SAD E CENTRO DE DIA



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES SÉNIORES

2021

Cronograma de Atividades Comemorativas

Mês	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégias	Destinatários	Local	Recursos envolvidos	
						Materiais	Humanos
6 janeiro (4ª feira)	Celebração do Dia de reis	Reminiscência	Organizar um pequeno grupo de cantares das janeiras e apresentar aos outros utentes e colaboradores.	ERPI	ERPI	Coluna portátil.	Animadores Prof Música AS DT
11 janeiro (2ª feira)	Celebração do Dia do obrigado	Fomentar os laços sociais com a família.	Criar vídeo com os utentes e enviar aos familiares.	ERPI	ERPI	Máquina fotográfica; tripé, PC	AS Animadores
18 janeiro (2ª feira)	Celebração do Dia Internacional do Riso	Melhorar o estado anímico; Promover o bem- estar e reforçar laços sociais	Fotografar os utentes e colaboradores a rir e recortar as fotos mostrando só o sorriso; projetar as imagens para que todos adivinhem a quem pertence cada boca sorridente. Enviar cartões com mensagem positiva e/ou cómicas para o SAD.	ERPI SAD	ERPI	Projedor; Tela; Pc; Máquina fotográfica; cartolinas, papel, canetas.	Animadores AS DT
25 janeiro (2ª feira)	Celebração do Dia da escrita à mão	Fomentar os laços sociais com a família.	Escrita de cartas, pelos utentes, aos seus familiares.	ERPI	ERPI	Papel, canetas, envelopes e selos.	AS Animadores
29 fevereiro (6ª feira)	Celebração do Dia mundial do puzzle	Promover a estimulação cognitiva e o trabalho em equipa.	Realização de puzzles, individualmente e/ou em pequenos grupos.	ERPI	ERPI	Puzzles	AS Animadores
1 fevereiro (2ª feira)	Celebração do Dia ao Contrário	Testar a atenção	Identificar o que está errado nas imagens. Jogo de vestir ao contrário com bonecos.	ERPI	ERPI	Projedor; Tela; Pc. Bonecos; roupa	DT AS Animadores

Mês	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégias	Destinatários	Local	Recursos envolvidos	
						Materiais	Humanos
11 fevereiro (5ª feira)	Celebração do Dia do doente	Promover atividades informativas e de alerta	Atividade dirigida pela enfermagem – palestra informativa sobre doenças e alertas a ter. Enviar folheto informativo para os utentes de SAD.	ERPI SAD	ERPI	Projektor; Tela; Pc; folhetos impressos.	Animadores; Enfermeiras.
12 fevereiro (6ª feira)	Celebração do Dia Mundial da Rádio	Fomentar a participação nas atividades.	Jogo dos discos pedidos. Contactar a rádio para mensagens para os utentes;	ERPI	ERPI	Coluna, PC, papel e caneta.	AS Animadores
15 fevereiro (2ª feira)	Celebração do Dia dos Afetos	Fomentar laços afetivos entre o utente e a Instituição.	Culinária de biscoitos em forma de coração que serão entregues juntamente com uma mensagem carinhosa.	ERPI SAD	ERPI	Ingredientes, formas, cartolina, papel, canetas, papel celofane.	AS Animadores
16 fevereiro (3ª feira)	Celebração do Carnaval	Promover o convívio intergeracional / Fomentar laços sociais e promover empatia entre utentes e colaboradores	Desfile de Máscaras	ERPI Creche SAD	ERPI	Decorações, máscaras de carnaval.	DT AS Animadores Auxiliares
19 fevereiro (6ª feira)	Missa de cinzas	Promover hábitos de cariz religioso.	Manutenção dos hábitos religiosos.	ERPI	ERPI	Material necessário à realização da missa.	DT AS Animadores Sr. Padre
22 fevereiro (2ª feira)	Celebração do Dia mundial da justiça social	Envolver os utentes na comunidade	Realizar um vídeo com os utentes sobre os direitos da pessoa idosa.	ERPI	ERPI	Máquina fotográfica, tripé.	DT AS Animadores Auxiliares

Mês	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégias	Destinatários	Local	Recursos envolvidos	
						Materiais	Humanos
08 março (2ª feira)	Celebração do Dia da Mulher	Valorizar a importância das mulheres	Oferecer uma flor a cada mulher. Promover um lanche diferente às colaboradoras e utentes. Tratamento de pele para mulheres. (ERPI e CD)	ERPI SAD	ERPI	Flores; máscaras, cartões com mensagens.	DT AS Animadores Auxiliares
11 março (5ª feira)	Celebração do Dia mundial do rim	Promover atividades informativas e de alerta Promover atividades informativas e de alerta	Atividade dirigida pela enfermagem – palestra informativa sobre a importância da água e o funcionamento dos rins. Enviar folheto informativo para os utentes de SAD.	ERPI SAD	ERPI	Projeto; Tela; Pc; folhetos impressos.	Animadores; Enfermeiras.
15 março (2ª feira)	Celebração do Dia mundial do sono	Promover atividades informativas e de alerta	Atividade dirigida pela psicologia (em caso da psicóloga não estar presente, realizar pela internet). Enviar folheto informativo para os utentes de SAD.	ERPI SAD	ERPI	Projeto; Tela; Pc. Folhetos impressos.	Animadores; Psicóloga.
19 março (6ª feira)	Celebração do Dia de S. José (Dia do Pai)	Valorizar a importância da família.	Criar lembrança para cada um dos idosos.	ERPI SAD	ERPI	Corta unhas, cartolina, fita, cola, Folhas para plastificar	DT AS Animadores
22 março (2ª feira)	Celebração do Dia Mundial da Árvore	Fomentar a atividades no exterior.	Iniciar a construção do jardim terapêutico. Plantar uma árvore de fruta.	ERPI	Horta da ERPI	Ervas aromáticas.	AS Animadores
26 março (6ª feira)	Missa dos Ramos	Promover atividades do foro religioso	Missa dos Ramos	ERPI SAD	ERPI	Material necessário à realização da missa	DT; AS Animadores Auxiliares Sr. Padre
29 março (2ª feira)	Celebração do Dia do teatro	Fomentar os hábitos culturais.	Criar uma peça de teatro com as colaboradoras para entretimento dos utentes. Ver peça de teatro online.	ERPI	ERPI	PC; tela; projeto; coluna.	DT; AS Animadores Auxiliares

Mês	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégias	Destinatários	Local	Recursos envolvidos	
						Materiais	Humanos
01 abril (5ª feira)	Páscoa	Manutenção de hábitos tradicionais de culinária	Realizar receita de pão de ló os utentes degustarem com queijo da serra	ERPI SAD	ERPI	Ovos; farinha; açúcar; margarina; limão; azeite; sal e fermento de padeiro. queijo da serra	AS Animadores
07 abril (4ª feira)	Celebração do Dia mundial da saúde	Promover atividades informativas e de alerta	Atividade dirigida pela enfermagem – palestra informativa a saúde e alertas a ter. Enviar folheto informativo para os utentes de SAD.	ERPI SAD	ERPI	Projeto; Tela; Pc; Folhetos impressos.	Animadores; Enfermeiras.
1 maio (sábado)	Celebração do dia do trabalhador	Promover o bem-estar e a valorização.	Lembrança para colaboradores que estão ao serviço nesse dia.	ERPI SAD	ERPI	Tabletes de chocolate; mensagem alusiva.	DT AS Animadores Auxiliares
2 maio (Domingo)	Celebração do Dia da mãe	Valorizar a importância da família.	Criar lembrança para cada um dos idosos.	ERPI SAD	ERPI	Pentes, cartolina, fita, cola, Folhas para plastificar	DT AS Animadores
5 maio (4ª feira)	Celebração do Dia mundial da higienização das mãos	Promover atividades informativas e de alerta	Atividade dirigida pela enfermagem – palestra informativa sobre a importância da higienização constante das mãos e como fazer corretamente.	ERPI	ERPI	Projeto; Tela; Pc.	Animadores; Enfermeiras.
12 maio (4ª feira)	Celebração do Dia da Espiga Celebração do Dia internacional do enfermeiro	Valorizar hábitos antigos. Promover agradecimento, pelo serviço, às enfermeiras.	Passar e apanhar espigas, papoilas e oliveira para ramos. Realizar lembrança dos utentes para as enfermeiras.	ERPI	ERPI	Folhas de eva, bolas de esferovite, olhos de plástico de colar. Flores e folhas para raminhos. Carrinha de 9 lugares	AS; Animadores.

Mês	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégicas	Destinatários	Local	Recursos envolvidos	
						Material	Humanos
21 junho (2ª feira)	Celebração do Dia do yoga Celebração do Dia do relógio	Potenciar a atividade física; promover atividades educativas.	Utilizar a plataforma Idoso Ativo ou outra para a sessão de yoga sénior; Realização de um relógio de sol no exterior.	ERPI	ERPI	Pedras; areia; arame; roofmate.	DT AS Animadores
Junho (dia a definir)	Arraial Popular	Promover atividades do hábito cultural e popular	Sardinhada; convívio intergeracional.	ERPI SAD Creche	ERPI - Exterior	Decorações.	DT AS Animadores Auxiliares
junho (dia a definir)	10º Encontro de IPSS	Participar o encontro entre IPSS	Atividade desenvolvida anualmente pelas IPSS do concelho.	ERPI SAD	S. Joaquinho e Treixedo	Transporte	D.T. Animadoras Auxiliares Motorista Elementos da mesa administrativa
julho (dia a definir)	Ida à praia	Fomentar atividades de lazer	Ida à praia; almoço; apanhar pedras, conchas e areia.	ERPI CD SAD	Praia da Torreira	Transporte	D.T. Animadoras Auxiliares Motorista
8 julho (5ª feira)	Celebração do Dia do chocolate	Promover atividades prazerosas	Chocolate quente	CD ERPI	ERPI	Ingredientes para a confeção; bimby.	DT AS Animadores
12 julho (2ª feira)	Celebração do Dia da Pizza	Incentivar hábitos de culinária de receitas mais modernas	Fazer mini pizzas com os utentes para o lanche.	CD ERPI	ERPI	Bases de pizzas; polpa de tomate; queijo ralado; cogumelos; bacon; cebola; pimento; forno.	Animadoras AS
20 julho (3ª feira)	Celebração do Dia do amigo	Promover e fomentar a criação e manutenção dos laços sociais.	Enviar mensagens de vídeo entre os utentes (gravar entre 12 a 16 de julho)	ERPI CD	ERPI	Máquina fotográfica; tripé; projetor; tela; pc; coluna.	DT AS Animadores

Mês	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégias	Destinatários	Local	Recursos envolvidos	
						Materiais	Humanos
26 julho (2ª feira)	Celebração do Dia dos Avós	Valorizar a importância da família.	Pedir aos familiares que enviem mensagens em vídeo ou escritas para os seus avós. (SAD) Envio de cartão alusivo.	CD ERPI SAD	ERPI CD	Papel crepe, cartolinas, cola, cola quente, cartão, eva, carimbos de furo, fita cola.	DT AS Animadores
agosto (data a definir)	Festas da Cidade	Promover o convívio e a integração em atividades da comunidade	Saída da instituição a fim de participar na festa da cidade, jantando no local e assistindo aos ranchos.	ERPI	Santa Comba Dão	Transporte	D.T. AS Animadores Motorista Auxiliares
agosto (data a definir)	Reforço da importância de beber água	Promover atividades informativas e de alerta	Atividade dirigida pela enfermagem – palestra informativa sobre a importância da hidratação frequente. Enviar folheto informativo para os utentes de SAD.	ERPI CD	ERPI	Projeto; Tela; Pc; folheto informativo.	Animadores; Enfermeiras. Auxiliares
9 agosto (2ª feira)	Celebração do Dia da areia	Estimular os sentidos (tato)	Pintar areia, mexendo-a com as mãos, o que estimulará o tato. A areia pintada de várias cores servirá para criar elementos decorativos.	ERPI CD	ERPI	Baldes; areia; tintas de várias cores; francos de vidro	AS Animadores
12 agosto (5ª feira)	Celebração do Dia da juventude	Potenciar o contacto com a comunidade.	Realização de vídeo em que os utentes enviam uma mensagem para a geração jovem.	ERPI CD	ERPI	Máquina fotográfica; tripé.	AS Animadoras
19 agosto (5ª feira)	Celebração do Dia da Fotografia	Interação com as tecnologias, valorização individual.	Sessão fotográfica onde os fotógrafos serão os próprios utentes. Exposição da melhor fotografia de cada utente. (tirar as fotografias entre 09 a 13 de agosto)	ERPI CD	ERPI	Máquina fotográfica e sua impressão	AS Animadores
24 agosto (3ª feira)	Celebração do Dia do gelado	Promover atividades de culinária	Confeção de gelados com os utentes para serem degustados ao lanche.	ERPI CD	ERPI	Morangos, chocolate, baunilha, açúcar, natas sem lactose, bimby's, congelador.	DT AS Animadores

Mês	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégias	Destinatários	Local	Recursos envolvidos	
						Material	Humanos
27 agosto (6ª feira)	Celebração do Dia do cão	Interagir com os animais	Visita à Escola de Cães-guia de Mortágua; Criar lembrança para lhes oferecer; lanchar no parque verde.	ERPI CD	Mortágua	Transporte; papel crepe preto, castanho escuro e castanho claro; tela; lanche.	AS DT Animadores Motorista
setembro (data a definir)	Feira de São Mateus	Promover atividades culturais e recreativas.	Saída da instituição a fim de passar um dia agradável, de lazer, na feira de São Mateus, como já é hábito anualmente.	CD ERPI SAD	Viseu	Transporte	D.T. AS Animadores Motorista Auxiliares
Setembro (data a definir)	Descamisada	Promover hábitos culturais	Atividades paralelas que consistem numa reprodução de uma descamisada como antigamente.	ERPI CD SAD	ERPI	Milho; música; plásticos; cadeiras	AS Animadores
29 setembro (4ª feira)	Celebração do Dia do coração	Promover atividades informativas e de alerta	Atividade dirigida pela enfermagem – palestra informativa sobre o coração, como mantê-lo saudável e alertas a ter em conta. Enviar folheto informativo para os utentes de SAD.	ERPI CD SAD	ERPI	Projeto; Tela; Pc, folheto informativo.	Animadores; Enfermeiras.
outubro (data a definir)	Santuário de Fátima	Valorizar hábitos religiosos	Visita ao Santuário de Fátima.	ERPI CD SAD	Fátima	Transporte	D.T. AS Animadores Motorista Auxiliares
1 outubro (6ª feira)	Celebração do Dia da música e do idoso	Celebrar o "ser" idoso; fomentar hábitos musicais; promover momentos de lazer.	Criação de uma lembrança para os utentes.	ERPI CD SAD	ERPI	(a programar)	AS Animadores

Mês	Tema/ Dia comemorati vo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégias	Destinatários	Local	Recursos envolvidos	
						Materiais	Humanos
11 outubro (2ª feira)	Celebração do Dia dos correios	Promover hábitos antigos.	Visita ao centro de distribuição de SCD e posto dos correios.	ERPI CD SAD	CDT – SCD; CTT – Tondela.	Transporte (carrinha de 9 lugares).	DT AS Animadores Auxiliares
18 outubro (2ª feira)	Celebração do Dia do pão	Promover hábitos de culinária; reminiscência e atividade prazerosa.	Realização de pão, que é o principal alimento de todas as refeições e que está tão presente na vida dos nossos utentes.	ERPI CD	ERPI	Farinha, fermento, água, sal.	AS Animadores
18 outubro (2ª feira)	Celebração do Dia da alimentação	Fomentar hábitos saúdáveis sobre a alimentação.	Promover palestra, pelo nutricionista desta Instituição, para os utentes; Realizar espetadas de fruta para sobremesa do almoço. Envio de folheto informativo para SAD.	ERPI CD JI SAD	ERPI	Fruta variada, paus de espetada, facas, folhetos informativos.	DT AS Animadoras; Nutricionista.
11 novembro (5ª feira)	Celebração do Dia de S. Martinho	Celebrar festas culturais e religiosas	Realizar o magusto; os utentes preparam as castanhas.	ERPI CD SAD JI	ERPI	Castanhas	D.T. AS Animadores Auxiliares
13 novembro (2ª feira)	Celebração do Dia mundial da bondade	Promover atos de bondade entre utentes e colaboradores	Criar dinâmicas de grupo, entre utentes e colaboradores, que resultem em atos de bondade, carinho, etc.	ERPI CD	ERPI		DT AS Animadores Auxiliares
14 novembro (3ª feira)	Celebração do Dia mundial dos diabetes	Promover atividades informativas e de alerta	Atividade dirigida pela enfermagem – palestra informativa sobre os diabetes, alertas e cuidados a ter. Enviar folheto informativo para os utentes de SAD.	ERPI CD SAD	ERPI	Projeto; Tela; Pc; folhetos informativos.	Animadores; Enfermeiras.

Mês	Tema/ Dia comemorati vo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégias	Destinatários	Local	Recursos envolvidos	
						Materiais	Humanos
15 novembro (4ª feira)	Celebração do Dia nacional da Língua Gestual Portuguesa	Promover atividades de integração social, fomentar a interação com a comunidade.	Gravar mensagem com os utentes e colaboradores que se possa viralizar (internet) para a comunidade surda portuguesa com mensagem positiva em LGP	ERPI CD	ERPI	Máquina fotográfica; tripé.	DT AS Animadores Auxiliares
26 novembro (6ª feira)	Celebração do Dia da ciência	Promover atividade educacional	Visitar o Exploratório de Ciência Viva; Almoçar no MC. Donalds.	ERPI CD SAD	Coimbra	Transporte	DT AS Animadores Motorista Auxiliares
6 dezembro (2ª feira)	Celebração do dia da bolacha	Promover atividades de culinária	Realizar bolachas de manteiga para o lanche. Enviar pacotinhos para os utentes de SAD.	ERPI CD SAD	ERPI	Manteiga, leite, ovos, fermento, baunilha.	DT AS Animadoras Auxiliares SAD
10 dezembro (6ª feira)	Celebração do dia internacional dos direitos humanos	Promover atividades intelectuais e informativas.	Realização de palestra em que serão enfatizados os direitos humanos e os direitos dos idosos.	ERPI SAD	ERPI	Tela; projektor; pc.	DT AS Animadoras
Entre 13 e 17 dezembro	Celebração da época natalícia	Promover atividades de interação entre utentes e a família	Escrita de postais de natal, feitos e escritos pelos utentes e enviados para as suas famílias.	ERPI CD	ERPI	Cartolina; purpurinas; lápiz de cor; canetas;	DT AS Animadoras
dezembro	Natal	Preparar a época natalícia, fomentar laços sociais	Conjunto de várias atividades durante o mês de dezembro de preparação das festividades natalícias. Cabaz de natal Amigo Secreto	ERPI CD SAD	ERPI	Decorações e outros.	D.T. AS Animadoras

Anexo II

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTA COMBA DÃO

UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS



Handwritten signatures and initials in blue ink.

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2021

O presente plano, será parte integrante do Plano Anual de Atividades da Santa Casa da Misericórdia de Santa Comba Dão para o ano de 2021.

As atividades planeadas, foram programadas com o objetivo de promover atividades de convívio e lazer e, se possível, contribuir para a prevenção, estabilização ou retardamento do processo de dependência de cada um.

Cronograma de Atividades

Mês	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégias	Destinatários	Local	Recursos envolvidos	
						Materiais	Humanos
14 fevereiro (6ª feira)	Dia dos Afetos	Fomentar laços afetivos entre o utente e a Instituição.	Culinária de biscoitos em forma de coração que serão entregues juntamente com uma mensagem carinhos.	Utentes	UCCI	- Cartolina; - Marcador.	Animadora
16 fevereiro (3ª feira)	Carnaval	Fomentar os hábitos culturais	Partidas de Carnaval	Utentes	UCCI		Animadora
08 março (2ª feira)	Dia da Mulher	Valorizar a importância das mulheres	Oferecer uma flor a cada mulher.	Utentes	UCCI	Flores.	DT Animadora Equipa multidisciplina

20 março (6ª feira)	Dia Mundial da Árvore	Fomentar as atividades no exterior.	Observar e nomear quais as árvores existentes no espaço exterior	Utentes	Recinto exterior	Animadora
01 abril (5ª feira)	Páscoa	Manutenção de hábitos tradicionais de culinária	Realizar receita de broinhas	Utentes	UCCI	Animadora
13 maio (5ª feira)	Celebrações de Fátima	Valorizar hábitos religiosos	Assistir às Celebrações de Fátima na televisão; este dia é de extrema importância para os utentes.	Utentes	UCCI	Animadora
06 agosto (6ª feira)	Dia da areia	Estimular os sentidos (tato)	Pintar areia, mexendo-a com as mãos, o que estimulará o tato. A areia pintada de várias cores servirá para criar elementos decorativos.	Utentes	UCCI	Animadora
Setembro (data a definir)	Descamisada	Promover hábitos culturais	Atividades paralelas que consistem numa reprodução de uma descamisada como antigamente.	Utentes	UCCI	Animadora
1 outubro (6ª feira)	Dia da música	Fomentar hábitos musicais; Promover momentos de lazer.	Audição de músicas portuguesas para identificar o cantor	Utentes	UCCI	Animadora

5 novembro (6ª feira)	Dia do cinema	Fomentar atividades do foro cultural e recreativo.	Visualização de um filme antigo	Utentes	UCCI	Tela Retroprojektor PC	Animadora
11 novembro (5ª feira)	Dia de S. Martinho	Celebrar festas culturais e religiosas	Realizar o magusto sendo os utentes a prepararem as castanhas.	Utentes	UCCI	Castanhas	Animadora
dezembro	Natal	Preparar o Natal	Conjunto de várias atividades durante o mês de dezembro de preparação das festividades natalícias.	Utentes	UCCI	Decorações e outros.	Animadora

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'J. Pereira' and 'A. Santos']



Anexo III
Plano Semanal de Atividades de Animação
(exemplo)

CIDADÃOS CONTINUADOS
Sociedade Anônima Social

SEMANA de ___ / ___ / ___ a ___ / ___ / ___

Período	Dia da semana	2ª Feira de ___ de ___	3ª Feira de ___ de ___	4ª Feira de ___ de ___	5ª Feira de ___ de ___	6ª Feira de ___ de ___
10:00 – 12:00		Sessão de movimento com balões	Jogo de perguntas e respostas	Jogo de estimulação cognitiva	Sessão de movimento com bolas	Jogo "Gestão financeira"
12:30 – 14:00		Almoço				
14:00 – 17:00		Sessão de estimulação cognitiva com cubos	Jogo sensorial auditivo	Estimulação da motricidade fina: separação de leguminosas	Visualização de o filme "Aldeia da roupa branca"	Diálogo individualizado

NOTAS: Este plano poderá sofrer alterações em virtude de circunstâncias diversas, nomeadamente (in) disponibilidade dos próprios doentes e condições climatéricas.

Dada a situação clínica de cada um, e devido às restrições impostas pela Pandemia de COVID-19 e às limitações em termos de espaços físicos disponíveis na UCCI, as atividades/sessões de animação serão na sua maioria feitas individualmente, podendo esporadicamente ser realizadas com grupos de 2 ou 3 doentes.

Objetivos	Ações	Recursos humanos	Metas
Promover a autonomia	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar procedimentos facilitadores da recuperação de capacidades funcionais e/ ou cognitivas que conduzam a maior autonomia possível • Compensar, modificar ou adaptar atividades e/ ou ambientes, com o objetivo de melhorar o desempenho e facilitar a participação nas situações da vida do dia-a-dia 	<ul style="list-style-type: none"> • Animadora • Equipe multidisciplinar 	<ul style="list-style-type: none"> • Recuperação funcional, quando possível • Manutenção/ recuperação do grau de independência • Adaptação das atividades e/ ou ambientes facilitadores da autonomia
Promover a estimulação motora	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o exercício individual e em grupo • Treino de AVD's 	<ul style="list-style-type: none"> • Animadora • Equipe multidisciplinar 	<ul style="list-style-type: none"> • Melhoria/ manutenção de estado geral da mobilidade
Promover a estimulação cognitiva	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar algumas atividades de estimulação cognitiva 	<ul style="list-style-type: none"> • Animadora 	<ul style="list-style-type: none"> • Manter/ melhorar a orientação temporal e espacial, a memória e a linguagem
Promover a estimulação da motricidade	<ul style="list-style-type: none"> • Potenciar algumas atividades de preensão palmar 	<ul style="list-style-type: none"> • Animadora 	<ul style="list-style-type: none"> • Potenciar a força em relação à motricidade fina